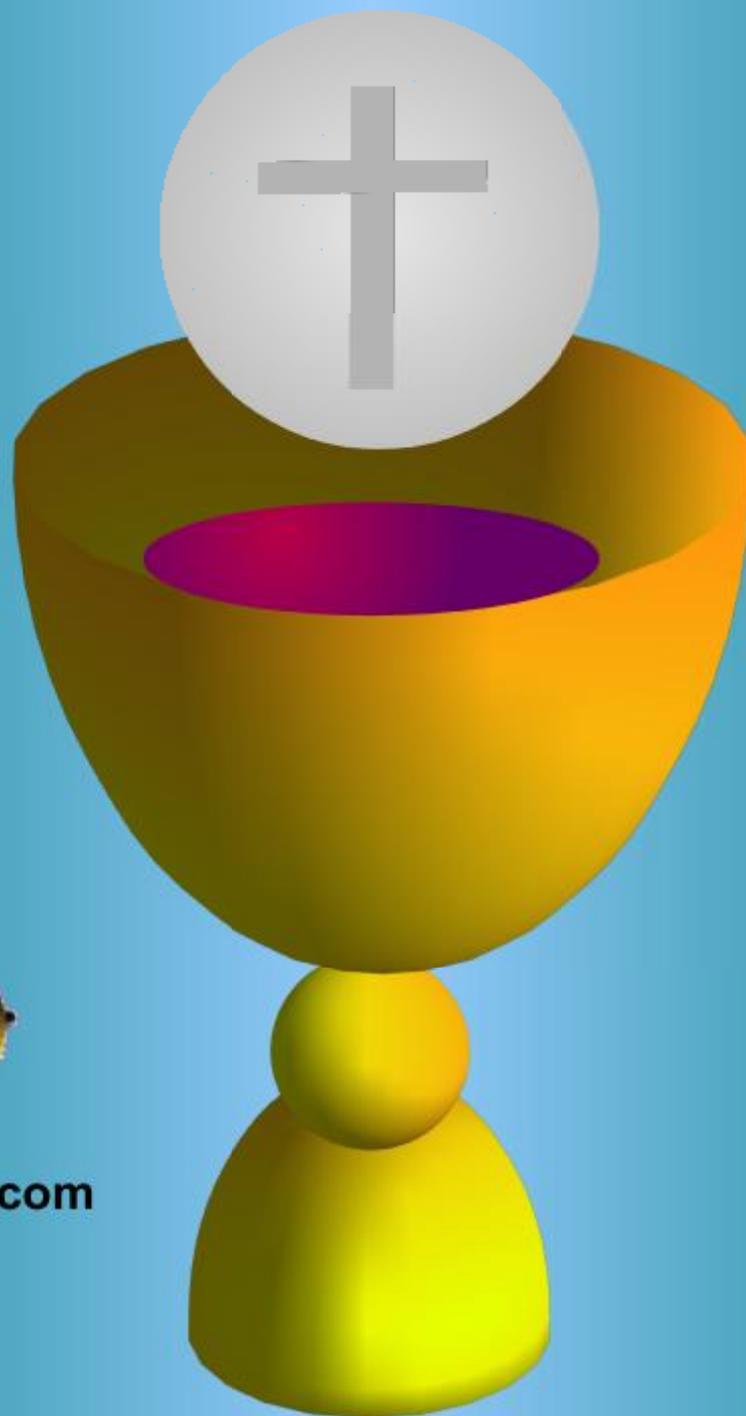


Os Mandamentos

2017



Nº 002



VivaJesusBr.com

Vivaldo Armelin Júnior

Dedicado a todos e todas que por vocação se entregaram a serviço de Deus Pai, Deus Filho e ao Divino Espírito Santo!

Todos os direitos reservados.

1. É proibido fazer cópia, editar, modificar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), comercializar, publicar (*online ou em qualquer outra forma*), inserir, utilizar fotos estáticos de parte do vídeo, bem como do áudio etc., sem a devida e prévia autorização por escrito fornecida pelo

Os Mandamentos

Ago/2017

Vivaldo Armelin Júnior

Publicação do Portal VivaJesusBr.com

www.vivajesusbr.com



Os Mandamentos! Sua história

Os Dez Mandamentos de Deus:

1. *Amar a Deus sobre todas as coisas.*
2. *Não tomar Seu santo nome em vão.*
3. *Guardar domingos e festas.*
4. *Honrar pai e mãe.*
5. *Não matar.*
6. *Não pecar contra a castidade.*
7. *Não furtar.*
8. *Não levantar falso testemunho.*
9. *Não desejar a mulher do próximo.*
10. *Não cobiçar as coisas alheias.*

Os Dez Mandamentos de Deus são citados em Êxodo 20:1-17 e Deuteronômio 5:2-21. Uma longa história se desenrola até os fatos e acontecimentos que levaram Moisés a subir ao Monte Sinai. Nosso objetivo não é contar a história de Moisés, mas dos Mandamentos que recebeu diretamente de Deus no alto do Monte Sinai.

Os Dez Mandamentos são Leis de Deus, escritos por Ele em duas tábuas de pedra. Se são Leis de Deus, são também normas de conduta para o ser humano, portanto de convivência entre os irmãos e irmãs. Não determinam punições, mas descrevem o que não se deve fazer para que o caminho da salvação seja alcançado. Cada um dos Mandamentos Essas Leis deveriam ser respeitadas pelo povo durante o Êxodo, a fuga das garras do faraó. Porém ele não deixaria de existir após alcançar a terra prometida, pois ele é uma norma de convivência e conduta, portanto vale até os nossos dias. Alguns perguntam, os Dez Mandamentos não faziam parte das leis judaicas? Sim, Jesus seguia as Leis judaicas, pois Ele próprio fazia parte daquela Igreja. Vale lembrar que o Antigo Testamento também é parte da fé cristã. Uma herança deixadas pelos irmãos judeus, que foram responsáveis por guardar as Sagradas Escrituras, e o mais importante, preservaram-nas dos romanos quando da invasão em aproximadamente 90 a.C. por Pompeu. Esse e suas tropas destruíram templos, mataram muitos judeus e tomaram posse de tudo.

Dez Mandamentos ou Decálogo (*dez palavras*) significam a mesma coisa, ou seja, dez leis (*mandamentos*). Para entender melhor, na lei humano você a tem com a definição do que não se pode fazer, como nos Dez Mandamentos. Por outro lado nos Dez Mandamentos não tem descrito nenhuma penalidade ou punição, ao contrário em relação à lei humana. Sabemos que as Dez Leis se não respeitadas configuram um pecado, mas não há nenhuma forma de punição em seus textos. O acerto será no final do mundo.

O Magistério da Igreja nos orientam no sentido de respeitá-los, pois vem de Deus, tudo explicado com clareza no Catecismo da Igreja Católica, mas não é só a Igreja de Jesus Cristo, porque foi Ele que a criou e entregou a Pedro para edificá-la. O Judaísmo, e o Islã, claro o Cristianismo, são as religiões que os reconhecem. Todas estas religiões acreditam, pois é verdadeiro, que os Dez Mandamentos fazem parte da Aliança proposta por Deus a nós humanos.

Todo aquele ou aquela que seguem os Mandamentos amam a Deus, o Pai e o Criador. No primeiro século da Igreja Católica essas Leis já eram seguidas e muito respeitadas. Não se trata de um sincretismo religioso (*mistura de religiões e fés*), a origem da Igreja Católica vem do judaísmo. Desde os primórdios a Santa Igreja Católica Romana, que é o Corpo de Jesus Cristo, estuda os Mandamentos de maneira austera e intensa. Esses estudos não cessaram, ocorrem até os nossos dias. Eles estão presentes nas duas Escrituras Sagradas, no Antigo e Novo Testamento, também nos primeiros escritos nos primórdios da Igreja.

Deus os entregou a Moisés com poucas palavras, porque sabia das condições do povo hebreu, mas cada um deles são profundos e verdades. Os Mandamentos são um sinal de Deus e eles são parte dos Sacramentos da Igreja. Faça uma comparação entre os dois. Não podemos deixar de analisá-los conforme os ocorridos antes e depois do Êxodo.

Jesus Cristo em vários momentos os citou e como Ele próprio ensinava, não veio para modificar a Lei. Jesus veio para fortalecer a Lei, para melhor interpretá-la e para que todos pudessem conhecê-la.

Os quatro primeiros Mandamentos são voltados ao nosso relacionamento com Deus, determinando que tenhamos respeito pelo Seu sagrado nome, que deve ser guardado o Dia do Senhor, reconhecer e adorar a um único Deus, nosso Deus na Santíssima Trindade Una, por fim o quarto, determina que não façamos culto a outros deuses. Os demais seis são voltados para o ser humano, homens e mulheres, no que refere ao convívio e relacionamento.

Os quatro primeiros mandamentos são:

1. Amar a Deus sobre todas as coisas; 2. Não tomar seu santo nome em vão; 3. Guardar domingos e festas; 4. Honrai pai e mãe. A família é parte da proposta de Deus na Criação.

Os demais seis Mandamentos, são: 5. Não matar; 6. Não pecar contra a castidade; 7. Não roubar; 8. Não levantar falso testemunho; 9. Não desejar a mulher (*homem*) do próximo; e por fim, 10. Não cobiçar as coisas alheias. Estes voltados ao convívio, relacionamento e respeito a todos os seres humanos, sejam crianças, jovens, adultos ou idosos, homens ou mulheres, pobres ou ricos, são ou doentes, entre tantas outras possibilidades.

A Igreja Católica exige que todo seguidor, seja leigo ou religioso respeitem os Dez Mandamentos. Eles não são Leis distantes ou antiquadas, muito ao contrário, são extremamente atuais, o que nos alerta, porque cada vez mais o ser humano não as seguem.

Os cultos cristãos, durante a construção da Igreja de Jesus Cristo, de acordo com estudos e achados arqueológicos, os Dez Mandamentos eram recitados durante os cultos. Sabemos que estes eram realizados secretamente e geralmente nas catacumbas do morro do Vaticano, em Roma, porque a perseguição era muito grande.



Vivaldo Armelin Júnior
Vivaldo Armelin Júnior

Jesus em vários momentos relembra nos que o interrogam e até a seus discípulos que é importante seguir os Mandamentos de Deus. Por que Ele faz isso se queria fundar a sua Igreja? Jesus nunca ignorou a sua origem, portanto não desprezou o que Deus havia revelado nas Escrituras. Na época de Jesus havia apenas uma Escritura, que para nós é o denominado Antigo Testamento. Jesus Filho de Deus e que é Deus, sabia a importância dos Mandamentos.

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana segue as Escrituras, portanto segue as Leis de Deus, Leis que não foram e não são contestadas. Nas aulas de Catecismo dadas às crianças, jovens ou adultos eles são ensinados, porque são a base para a vida do cristão, seja homem ou mulher, de qualquer idade.



Santo Agostinho estudou muito os Mandamentos e a sua relação com Jesus, também como Ele os tratava.

Durante o Êxodo ocorreram sérios problemas, até mesmo o abandono da fé, com tantos milagres no percurso, ainda tinham pessoas que não acreditaram nas promessas de Deus. Moisés e seu irmão tiveram que "lutar" muito para não perder o controle sobre o povo escolhido por Deus. Jesus Cristo tinha total conhecimento das Escrituras, parte ensinadas por seu pai terreno, São José, que era um exemplar seguidor das coisas de Deus, não deixava de frequentar o Templo, ler as escrituras, rezar e obedecer aos desígnios de Deus, nunca os questionou ou reclamou, apenas obedecia. Várias passagens da Bíblia, Novo Testamento, nos revelam esta postura de São José, tido como o homem justo.

As Leis que constam dos Dez Mandamentos são as básicas, em outras palavras, são aquelas que dão o fiel a orientação quanto ao respeito a Deus e suas coisas, mas também ao convívio, tolerância, a não violação de direitos de outros etc.

É importante destacar que segundo Jesus o Mandamento mais importante é o primeiro. É muito fácil de entender porque Jesus fez essa afirmação, porque todo aquele ou aquela que respeita e ama a Deus saberá seguir os demais Mandamentos. Quando Moisés desce a montanha com as duas primeiras tábuas de pedra e encontra parte de seu povo adorando um ídolo feito de ouro, de imediato, quebra as duas tábuas porque percebe que não estavam respeitando o primeiro Mandamento que acabara de receber. Solucionado o problema, Moisés sobe novamente a montanha e recebe novas Tábuas. Para cada uma delas foram quarenta dias.

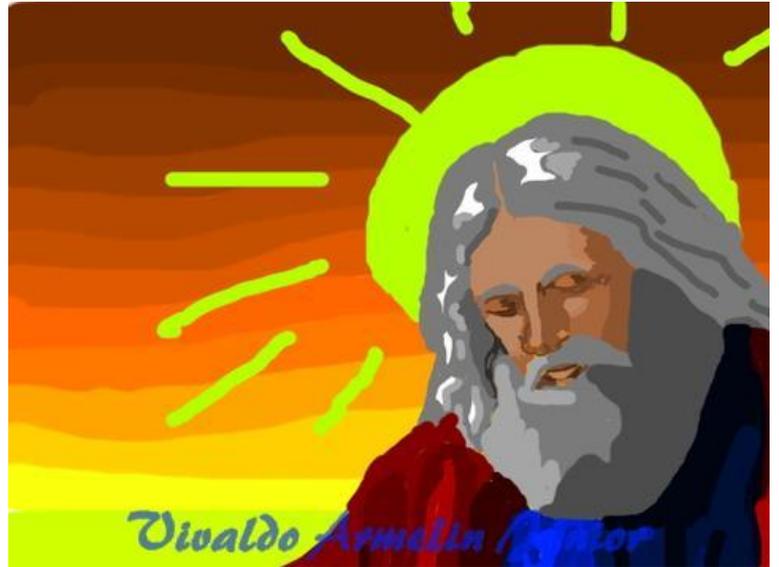
Deus, na sua misericórdia forneceu outras duas tábuas a Moisés.

Diante destes fatos e acontecimento é muito fácil entender a importância deles para o ser humano de qualquer época.

Nos nossos dias, não apenas o povo, mas principalmente as autoridades, vem desrespeitando os mandamentos, aprovando, por exemplo, a eutanásia, aborto, roubam, caluniam e matam.

Alguns até arranjam justificativas para seus atos e muitos seres humanos acreditam nessas mentiras.

Amar a Deus é seguir seus Mandamentos, suas Leis e principalmente amá-Lo. Amém!



Os Mandamentos de DEUS e da Igreja

Uma publicação do Portal
VivaJesusBr.com

2017

